

ANEXO II

Formulário do Projeto de Extensão para Bolsas Internas Edital 13/15 de 20/05/2015 - 2015/2016

1. IDENTIFICAÇÃO			
1.1. Título do Projeto:	EQUOTERAPIA ALIANÇA		
1.2. Câmpus:	RIO DO SUL		
1.3. Coordenador do Projeto:	VERA PANIZ		
1.4. Demais colaboradores do Projeto:	<u>SERVIDORES IFC:</u> SILVANA CONY QUINTEIRO, FATIMA ROSANGELA DE SOUZA, VALENTINA PIRAGIBE, ROSANGELA SCHENEIDER, MARILAC PRISCILA VIVAN e MAICON FONTANIVE <u>PROFISSIONAIS APAE:</u> JEAN BAUMER (fisioterapeuta), GLAUCE PINHO (fonoaudióloga) e FERNANDA HAESER (psicóloga)		
1.5. Última atualização do Currículo <i>Lattes</i> do Coordenador:	Julho/ 2015.		
1.6. Local de execução do projeto:	CAMPUS RIO DO SUL - ESPAÇO EQUOTERAPIA		
1.7. Período de execução do projeto:	01/08/2015 à 31/7/2016		
1.8. Curso cujo projeto estará vinculado:	TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO AGROPECUARIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO		
1.9. Descrição da articulação entre extensão, ensino e a pesquisa:	A metodologia de execução do projeto prevê o envolvimento de profissionais do IFC e APAE de diversas áreas, além dos praticantes e familiares o que propicia o contato e troca de experiências. Nossos bolsistas estarão usufruindo destes contatos e aprimorando seus laços sociais e aprendizados. O trabalhos de iniciação científica desenvolvidos com as temáticas que envolvem a Equoterapia são exemplos dessa articulação entre pesquisa, ensino e extensão.		
1.10. Áreas do conhecimento envolvidas no projeto:	Ciências Agrárias, Ensino e Saúde		
1.11. Arranjos locais beneficiados:	Alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Rio do Sul – Santa Catarina e familiares, sendo que são atendidos além do Rio do Sul mais 6 municípios do Alto Vale são beneficiados com o Projeto Equoterapia		
1.12. Nível:	(X) Técnico – ICT – Ext () Superior – ICG – Ext		
2. ÁREA PRINCIPAL DO PROJETO			
<input type="checkbox"/>	Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/>	Ciências Agrárias
<input type="checkbox"/>	Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/>	Ciências Sociais Aplicadas
<input type="checkbox"/>	Engenharias	<input type="checkbox"/>	Ciências Humanas
<input checked="" type="checkbox"/>	Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/>	Linguísticas, Letras e artes
2.1. SUB-ÁREA DO PROJETO			

EDUCAÇÃO E SOCIAL

Roteiro do Projeto:

3.1. Título do Projeto

EQUOTERAPIA ALIANÇA

3.2. Resumo do Trabalho (máximo de 400 palavras)

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm, como um de seus fundamentos, o compromisso de intervenção em suas respectivas regiões, identificando problemas, criando e transferindo soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento regional com inclusão social.

O IFC - campus de Rio do Sul atende desde 2013 em parceria com APAE – Rio do Sul alunos com necessidades e ou deficiências físicas com a terapia complementar Equoterapia, composta de equipe multidisciplinar e multiprofissional habilitada pela Associação Nacional de Equoterapia, órgão do qual normatiza e fundamenta a equoterapia, do qual seguimos todos seus preceitos de segurança e orientações científicas, visando o desenvolvimento na saúde, na educação e social dos praticantes.

Esta ação de extensão colabora e muito na sociedade local e regional, uma vez que na região do Alto Vale do Itajaí não existe nenhum centro de equoterapia filiado a ANDE-Brasil, isto graças a estrutura física disponível no campus a participação de servidores, alunos dos cursos técnicos agropecuário e agroecologia e todo um contexto colaborativo das duas instituições envolvidas.

Alem de atender aluno de Rio do Sul a APAE recebe alunos de mais seis municípios da região, com um numero bastante expressivo de 304 alunos com deficiência intelectual e ou múltipla, dos quais somente 10 alunos praticam a equoterapia.

Estes praticantes são deslocados pelo transporte da APAE até o campus uma vez por semana em dois turnos, onde recebem o atendimento equoterápico individual, com duração em média de 40 minutos, onde são desenvolvidos vários estímulos motores e cognitivos buscando a reabilitação física e/ou mental através do passo do cavalo e seus encantos.

Sempre os atendimentos são realizados, sem exceção, pela equipe habilitada e certificada, composta de fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga, equoterapeutas e auxiliada pelos demais colaboradores dos quais são familiarizados com as normas técnicas, principalmente as de segurança.

Não existe nenhum custo aos familiares dos praticantes e os resultados são motivadores principalmente relação a motricidade, auto estima e sociabilidade destas crianças, e os relatos de mães e familiares muitas vezes nos emocionam.

Assim, a presente proposta prevê o estabelecimento de um projeto, que fortaleça esta pratica e possibilite a ampliação do numero de praticantes, melhoras nas condições de trabalho da equipe, qualidade dos cavalos terapeutas e fortaleça o envolvimento de alunos dos cursos técnicos do IFC - Rio do Sul .

3.3. Introdução

A equoterapia é uma terapia complementar que focaliza o uso do cavalo como um instrumento cinesioterápico, buscando o desenvolvimento físico e psicológico de pessoas portadoras de deficiências e ou necessidades. Atividade que exige a participação do corpo inteiro, contribuindo para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização corporal, aperfeiçoamento da coordenação e equilíbrio, procurando atingir vários objetivos motores, cognitivos e afetivos.

Neste enfoque de tratamento, torna-se importante a preocupação com a qualidade do treinamento do cavalo e sua alimentação. Consolidando a Equoterapia no IFC em parceria com APAE, já desenvolvemos projetos de equoterapia, manejo cavalos terapeutas e melhoramento de pastagens (edital 144/2014), envolvendo alunos bolsistas dos cursos técnicos agropecuário e agroecologia.

Atendemos 10 praticantes com deficiência ou com necessidades especiais, uma vez por semana em sessões individuais de 40 minutos, com equipe capacitada e certificada, pela Associação Nacional de Equoterapia (ANDE Brasil), órgão normativo e técnico do qual seguimos seus fundamentos. A realização do projeto de Equoterapia Aliança depende, também, da participação de profissionais de diversas áreas saúde, educação e equitação, o que através da parceria possibilita o IFC intervir sobre o meio local, uma vez que a necessidade deste tipo de assistência na região do Alto Vale do Itajaí.

3.4. Objetivos gerais e específicos

Objetivo Geral:

Oferecer o Projeto Equoterapia Aliança como meio de habilitação, reabilitação, educação e de inserção social de pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla em sessões individuais sistemáticas, em um processo de integração interdisciplinar e multiprofissional entre equitação, saúde, educação, aumentando o envolvimento do IFC- Campus Rio do Sul com a sociedade.

Objetivos Específicos:

- Realizar as sessões de Equoterapia com a presença da equipe multiprofissional capacitada e treinada, zelando pela qualidade do atendimento aos praticantes e segurança dos envolvidos;
- Prestar suporte e atendimento técnico no que diz respeito ao manejo, alimentação (prioritariamente pastagens), saúde e bem-estar dos cavalos terapeutas;
- Contribuir com a formação pessoal e técnica dos alunos dos cursos técnicos agropecuário e agroecologia do IFC, envolvendo-os em atividades de pesquisa e extensão;
- Fomentar a viabilidade da construção do picadeiro no Campus Rio do Sul.

3.5. Fundamentação teórica/justificativa (relação teoria/prática/áreas do conhecimento/grupos/setores beneficiários)

A Extensão pode ser compreendida "como um ato educativo", de forma a estender os conhecimentos e as técnicas para transformar, científica e concretamente, o mundo em que os homens estão. (FREIRE). E na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do qual faz parte o nosso IFC (Lei nº 11.892/08) através do Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológico destaca que

A extensão tem como diferencial o atendimento aos segmentos sociais e ao mundo do trabalho com ênfase ao a inclusão social, emancipação do cidadão, favorecendo o desenvolvimento local e regional (CONIF, 2013, p. 20).

O município de Rio do Sul é o maior e o principal polo na região conhecida como Alto Vale do Itajaí, que conta com outros 27 municípios e a APAE de Rio do Sul assiste 304 alunos dos municípios de Aurora, Presidente Nereu, Agronômica, Lontras, Rio do Oeste e Laurentino, nesse contexto, buscando contribuir com as demandas locais o IFC- Rio do Sul desenvolve desde 2013 o Projeto Equoterapia conforme normas e orientações técnicas da ANDE – Brasil que consiste em:

Método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. Reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina (1997) e Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (2008).

Ao longo dos séculos, o homem aproximou-se do cavalo, no início serviu como caça a fim de alimentar-se. Mais tarde percebeu que o cavalo poderia dar uma contribuição maior, como meio de transporte e como força de trabalho. Foi utilizado como meio de conquistas de imigração, de veneração, na mitologia, na fabricação de soro e vacinas, no lazer e no esporte. Hoje é dado ao cavalo um grande destaque como agente de reabilitação e educação de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, isto é o praticante, termo utilizado para designar a pessoa especial quando em atividades equoterápicas, em interação com o cavalo. Todo praticante deverá ter parecer favorável de avaliação médica, psicologia e fisioterapia.

AS sessões devem ser realizadas por equipe multiprofissional com atuação multidisciplinar nos campos da saúde, educação e equitação. (Ande-Brasil). A Equoterapia desenvolvida no IFC conta na equipe fisioterapeuta, psicóloga, fonoaudióloga, médico, pedagoga, instrutora de equitação além de outros profissionais habilitados.

As atividades equoterápicas baseiam-se em fundamentos técnicos científicos, uma vez que o movimento ao qual o paciente é submetido é o movimento do cavalo, este atua diretamente no cérebro e em seguida reflete no corpo inteiro, pois o comando é direcionado ao ajuste da postura. Este fato é a explicação da utilização do cavalo como um método terapêutico. Sendo assim, é válido ressaltar sua contribuição para o desenvolvimento do equilíbrio, tônus, força muscular, a conscientização do próprio corpo, o aperfeiçoamento da coordenação motora, atenção, autoconfiança e autoestima dos praticantes. (LERMONTOV, 2004)

Esse método terapêutico busca o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais, que utiliza o cavalo com técnicas de equitação e atividades eqüestres, com o objetivo de reabilitar e/ou educar (LIMA, 2005). Os ganhos podem ser vistos nas áreas físicas, psíquicas e educacionais, no comportamento e comunicação, surtindo efeito em todo o sistema do corpo, dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação (CAVALCANTI; GALVÃO, 2007).

Os programas básicos da equoterapia se constituem em: hipoterapia (que utiliza o cavalo como instrumento cinesioterapêutico), educação/reeducação (que utiliza o cavalo como instrumento pedagógico), pré-esportivo (que utiliza o cavalo como promotor da realidade social) e esporte (que utiliza o cavalo como promotor da inserção social) (CAVALCANTI; GALVÃO, 2007).

Na Equoterapia, o cavalo é utilizado como agente cinesioterapêutico, pedagógico e de inserção social. O cavalo por nós denominados de cavalos terapeutas, devem ser selecionados conforme sua andadura correta, altura de cernelha compatível e temperamento, atualmente trabalhamos com dois animais. Importante também no processo de treinamento do cavalo a análise de sua personalidade. A personalidade do cavalo é resultante da hereditariedade, da idade, do manejo, do equilíbrio genital e endócrino de vários outros fatores inerentes a sua fisiologia (HOUNTANG, 1989). Assim é importante a identificação das reações psíquicas do cavalo frente aos estímulos do ambiente que o cerca, traduzindo sua sensibilidade e excitabilidade, além de demonstrar a necessidade de tentar compreender melhor seus andamentos para que se possa entender sua dinâmica de movimento (BECK, 1983)

3.6. Metodologia do Projeto (com referência à viabilidade técnica)

O projeto terá como órgão normativo e técnico a ANDE- BRASIL – Associação Nacional de Equoterapia com sede em Brasília.

Este projeto será realizado em parceria entre o IFC- Campus Rio do Sul e APAE Rio do Sul, com as

sessões na sede do campus as quartas feiras nos períodos matutino e vespertino, atendendo 10 praticantes (de vários municípios da região), que se deslocam com o transporte da APAE e particular. Durante este dia, é organizado uma logística de atendimento aos praticantes que aguardam seu horário, com brincadeiras lúdicas e exercícios direcionados individualmente buscando o desenvolvimento dos mesmos.

Os alunos bolsistas / monitores do IFC organizam a pista, rampa e materiais de montaria específicos conforme programação prévia, realizam o manejo alimentar e higiênico dos dois cavalos terapeutas que serão utilizados nas sessões.

Cada sessão (individual) tem duração entre 30 a 45 minutos, entre a apresentação do praticante ao cavalo (cumprimentos!), aproximação e as atividades cinesioterapêuticas em pista. Sempre acompanham as sessões (sem exceção) os profissionais capacitados e treinados que compreendem técnicas específicas das áreas de saúde, educação e equitação.

Para uma avaliação continuada do projeto e planejamento, serão realizadas reuniões quinzenais, ocorrendo trocas de experiência e opiniões sobre o treinamento dos cavalos terapeutas e fatores que interferem nas praticas equoterápicas. Estas reuniões servem como incentivo para os extensionistas / bolsista (Iniciação Científica) / monitores e equipe, pois adquirem tanto conhecimentos sobre suas atividades bem como de áreas que não são inicialmente as suas. Neste ponto tenta-se instalar uma relação constante de interdisciplinaridade.

3.7. Descrever a infra-estrutura existente para a execução do projeto

No IFC campus Rio do Sul acontece desde 2013 em área destinada a Equoterapia, e neste espaço possuímos a pista de areia, rampa coberta e local (casa) com sala montarias e sala lúdica (APAE), cozinha e 3 banheiros (masc/fem/adaptado). Durante a realização de uma sessão de equoterapia os demais praticantes aguardam na nestes ambientes.

O campus possui um acervo variado e consistente de matérias de montaria destinados e a pratica, dentre muitas destacamos sela inglesa, sela australiana infantil, manta com alças laterais e dianteira, manta longa com e sem estribos, cilhão reforçado de aço com uma alça, losos e estribos em couro, rédeas adaptadas, em diversas embocaduras tipo bridão e freios.

Diversos brinquedos lúdicos e materiais didáticos cedidos e mantidos pela APAE, além de mesa infantil adaptada, colchões para conforto dos praticantes a rampa.

Atualmente possuímos 2 cavalos terapeutas, que são treinados e condicionados sistematicamente e recebem assistência sanitária do medico veterinário do campus e orientação nutricional da zootecnista do projeto.

O cavalos terapeutas são alojados em períodos de inverno em baias (4 baias individuais) com iluminação elétrica individual e água em bebedouros automáticos, cocho para concentrados e giral para fornecimento de volumosos (pasto verde ou alfafa),

O piso com drenagem estruturada com brita grossa, manta bidim, pó de brita e areia fina, onde é sobreposta cama de maravalha, sendo esta retirada totalmente conforme a necessidade quanto acumulo de dejetos (urina/esterco/resto alimentos). As baias possuem portas dianteira (escamoteada) e traseira o que facilitam o manejo e propiciam o conforto térmico.

A alimentação de concentrado baseia-se em ração melaçada com proteína a 12% e o volumoso em vários piquetes distribuídos no campus, onde conforme a época é plantada aveia, azevem e tifton.

3.8. Resultados esperados (principais contribuições do Projeto)

- Aumentado mediante inserção da comunidade na Equoterapia e de sua divulgação no meio acadêmico e social. Com isso espera-se estreitar a relação escola-comunidade, favorecer as trocas de experiências e facilitar a formação de vínculos (professores/pais/alunos/comunidade).

A formação pessoal e técnica do estudante de Ensino médio e Técnico serão fortalecidas através:

- da vivência nos atendimentos dos praticantes, conhecimento de suas realidades, das de seus familiares; do favorecimento da relação social entre aluno/praticante, aluno/familiar, aluno/equipe de execução.

- do conhecimento técnico adquirido sobre o equino terapeuta, suas exigências e particularidades. Assim, considerando-se os âmbitos envolvidos na proposta (social e técnico) e a intensidade de trocas entre os atores, favorece-se a interdisciplinaridade.

- Para o IFC, a estruturação de um projeto de Equoterapia resultará na prestação de um serviço fundamental à sociedade local, uma vez que Rio do Sul faz parte de um polo que não possui nenhum Centro de Equoterapia registrado na ANDE, considerando que a APAE que possui 304 alunos dos quais apenas 10 alunos deste universo estão sendo atualmente beneficiados pela equoterapia, o que almejamos com o projeto é justamente aumentar o número de praticantes, buscar novas parcerias com outros municípios e nos filiar regularmente a ANDE-Brasil.

Além disso, possibilita a construção conjunta de saberes e conhecimentos, por meio da interação entre sociedade e os Institutos Federais. É justamente através deste diálogo contínuo e progressivo, por meio da extensão, que a instituição de ensino passa a contribuir com a promoção do desenvolvimento local e regional e a melhoria da qualidade de vida dos praticantes e familiares.

3.9. Riscos e dificuldades

Dificuldade:

- necessidade de local coberto e fechado (picadeiro) para melhor qualidade da sessão e garantir a continuidade do atendimento independente das condições climáticas;

- quanto a horários e disponibilidade dos alunos bolsistas presenciarem a(s) sessões para que possam aprimorar sua formação pessoal e técnica. Vivenciando os atendimentos com os praticantes, conhecendo suas realidades, de seus familiares; favorecendo a relação social entre aluno/praticante, aluno/familiar, aluno/equipe de execução;

- contar com uma pessoa de atividades de campo que possa colaborar com atividades como roçadas, plantio de pastagens, manutenção de cercas, manutenção de bebedouros nos piquetes, trituração de pastagem no triturador (risco para os alunos) entre outras.

Riscos:

- os cavalos terapeutas adoecerem e não terem condições de realizar as atividades em pista com os praticantes;

- o manejo com os cavalos exige atenção e cuidados quanto aos movimentos inesperados, que possam ocorrer, evitando assim pequenos acidentes, como tb danos maiores.

3.10. Cronograma de execução:			
Item	Descrição da atividade	Início	Término
		(mês/ano)	(mês/ano)
1.	Seleção dos bolsistas / Oficina treinamento bolsistas	1ª Agosto 2015	15/agosto/2015
2.	Início escala de atividades e plantões	Agosto 2015	
3.	Sessões de Equoterapia com praticantes	Agosto 2015	Julho 2016
4.	Auxiliar na organização e serviços da “Festa Anual da APAE” – 7 e 8 de novembro	7 novembro 2015	8 novembro 2015
5.	Planejar /organizar/ auxiliar na “Confraternização de encerramento das Atividades de Equoterapia do ano de 2015” com a equipe, praticantes, familiares e convidados.	Novembro/2015	Dezembro/2015
6.	Manejo para implantação de Pastagens de Verão	Julho/2015	Dezembro/2015
7.	Manejo de implantação de Pastagens de Inverno	Março/2016	Junho/2016
8.	Avaliação das ações realizadas	Maio /2016	Junho /2016
9.	Divulgação das ações realizadas e relatório final	Junho /2016	Julho /2016
3.11. Referências Bibliográficas (ABNT)			
<p>ANDE-BRASIL. A utilização da equoterapia aplicada às crianças de quatro a oito anos.</p> <p>ANDE-BRASIL (coletânea 1996). Lês Nouveaux Chevaux du Bonheur, Bulletin Interieur da Association de Specialisation, d’Enseignement et de Recherche dans lês Therapeutiques d’Appoche Corporelle. Associação Nacional de Equoterapia, 1996.</p> <p>ANDE-BRASIL. Equoterapia: Faseamento. Apostila apresentada no IV estágio de habilitação em equoterapia, Granja do Torto, Brasília: Associação Nacional de Equoterapia, 1995. (mimeo.)</p> <p>BECK, Sérgio Lima. Eqüinos. São Paulo: Criadores, 1985. 479 p.</p> <p>BECK, Sérgio Lima. O deslocamento e os andamentos do cavalo. Eqüinos. Uberaba, v. 8, n. 58, p. 31-40, 1983.</p> <p>CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>Conselho Nacional das Instituições de Educação Profissional e Tecnológica (CONIF). Extensão Tecnológica: Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Cuiabá (MT):CONIF/IFMT, 2013</p> <p>LERMONTOV, T. Psicomotricidade na equoterapia. Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2004.</p> <p>LIMA, A.C.; A representação social da interdisciplinaridade para os profissionais que atuam com a equoterapia. 2005. 106f. Dissertação (Mestrado em Psicologia)-Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2005.</p> <p>HOUNTANG, Maurice. A psicologia do cavalo – I. 20 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989. 221 p.</p>			

4. TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro que estou ciente das responsabilidades e compromissos durante a vigência da bolsa, conforme determinado no Edital. Os trabalhos a serem realizados (local do trabalho e carga horária) não comprometem as atividades de docência e assumo o compromisso de orientar o bolsista no desenvolvimento das atividades, de Extensão, assim como na preparação de artigos técnico-científicos.

VERA PAVIZ

O quadro abaixo deve ser preenchido pelo coordenador do projeto. A ratificação da pontuação informada abaixo ocorrerá pelo COMEX de acordo com os dados publicados no currículo Lattes.

Item	Critérios	Pontuação máxima	Pontuação Obtida
01	Servidor com doutorado concluído, em área correlata ao projeto de pesquisa ou extensão;	2 pontos	
02	Servidor com mestrado concluído, em área correlata ao projeto de pesquisa ou extensão;	1 pontos	
02	Servidor com patente registrada em Núcleo de Inovação Tecnológico (2,0 pontos/patente);	6 pontos	
03	Servidor com Trabalho publicado na íntegra em revista científica ou em Evento Nacional ou Internacional nos últimos cinco anos (2,0 pontos/trabalho);	10 pontos	
04	Servidor com trabalho publicado na forma de Resumos em revista científica ou evento nacional ou internacional nos últimos cinco anos (1,0 ponto/trabalho);	4 pontos	
05	Servidor com orientação de bolsistas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica e/ou Extensão nos últimos cinco anos (1,0 ponto por bolsista);	4 pontos	4
06	Servidor com orientações de estágios curriculares concluídos nos últimos dois anos (1,0 ponto por estagiário);	4 pontos	2
07	Servidor com autoria de livro (2,0 pontos por livro) ou capítulo de livro (1,0 ponto por capítulo).	6 pontos	
Total de pontos = somatório dos itens 01 a 07			6

*A responsabilidade pelas informações do quadro acima é de inteira responsabilidade do coordenador do projeto.